

Relatório de Atividades Nacionais do CVV

3º Trimestre de 2025

(Jul | Ago | Set)



Centro de Valorização da Vida

Organização da sociedade civil sem finalidades lucrativas, de caráter filantrópico (1962), reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal (1973, Decreto-Lei 73.348).

Membros do Conselho Diretor

Alankardec Gonzalez
Anildo Fernandes
Antonio Carlos Braga dos Santos
Edgar Lourençon
Eulália Alves dos Santos
Leila Herédia
Lorival Marcusso Blanco
Milton Gabbai
Renato Caetano de Jesus

Contatos CVV

- Endereço

Centro de Valorização da Vida – CVV

Estrada Dr. Bezerra de Menezes, 700
Torrão de Ouro | CEP: 12229-380
São José dos Campo – SP

e-mail administrativo: cvv@cvv.org.br

- Atendimento para apoio emocional

188 - Telefone nacional 24 horas

(sem custo de ligação, conforme acordo de cooperação técnica com o Ministério da Saúde)

- E-mail

cvv.org.br/e-mail

- Chat

cvv.org.br/chat

- Redes Sociais



@cvvoficial



@cvvoficial



@CVVoficial



comovaivoce?



@cvvoficial



/in/cvvoficial



@cvvoficial



www.cvv.org.br

Sumário

Carta do Conselho Diretor	06
CVV em visão geral	07
Modelo de apoio emocional do CVV	08
Linha do tempo do CVV	09
Resultados do atendimento telefônico no período	13
a. Volume de ligações em 24 meses	13
b. Disponibilidade dos voluntários	14
c. Local de atendimento pelos voluntários	15
d. Tempo das ligações	16
e. Origem das ligações	19
Expediente	33

Lista de elementos gráficos

Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses – Out/24 a Set/25	13
Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 12 meses - Out/24 a Set/25	14
Gráfico 3. Disponibilidade de horas e voluntários em 12 meses - Out/24 a Set/25	15
Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses - Out/24 a Set/25	16
Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos, em 12 meses - Out/24 a Set/25	16
Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Jul/25	17
Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Ago/25	17
Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos - Set/25	17
Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Jul/25	18
Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Ago/25	18
Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Set/25	19
Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Out/23 a Set/25	19
Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jul/25	21
Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Ago/25	22
Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Set/25	23
Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jul/25	24
Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Ago/25	25
Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Set/25	26
Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) em 24 meses	27

Carta do Conselho Diretor

Desde a sua fundação, a missão do Centro de Valorização da Vida (CVV) se sustenta em algo simples e, ao mesmo tempo, essencial: colocar ao alcance de quem precisa a presença de alguém disposto a escutar. Entre julho e setembro de 2025, esse compromisso não apenas se manteve, mas se reafirmou em um contexto mundial em que a saúde emocional demanda respostas urgentes e coordenadas.

O relatório mais recente da Organização Mundial da Saúde, publicado em 2 de setembro, aponta que mais de um bilhão de pessoas vivem com algum transtorno mental, mas a maioria não recebe o cuidado necessário. A cada 40 segundos, uma pessoa morre por suicídio no mundo. São cerca de 727 mil mortes por ano, a terceira principal causa entre pessoas de 15 a 29 anos. Os dados reforçam o que já sabemos na prática: a escuta é um instrumento vital de cuidado e de prevenção.

Durante o trimestre alvo deste relatório, o CVV manteve o atendimento ininterrupto por telefone, chat e e-mail, além de ações presenciais, com quase 65 mil horas de disponibilidade voluntária.

A formação contínua de nossos voluntários seguiu como prioridade. Reforçamos treinamentos, revisamos materiais de apoio e aperfeiçoamos a plataforma de capacitação. A agilidade no ingresso de novos voluntários tem sido tratada como fundamental, especialmente diante da busca pelo serviço. Garantir que cada pessoa que procura apoio seja atendida, e que cada voluntário se sinta pronto, em um caminho contínuo do próprio desenvolvimento, é um dos eixos que sustenta nosso trabalho.

Este trimestre também marca os 11 anos do Setembro Amarelo. Desde 2015, o movimento rompeu silêncios, quebrou tabus e ampliou o diálogo sobre prevenção do suicídio. Em 2025, com o tema “Conversar pode mudar vidas”, reforçamos o sentido da nossa missão: oferecer uma escuta atenta, respeitosa e sigilosa. A campanha levou o tema a escolas, empresas, instituições públicas e meios de comunicação, buscando contribuir para a construção de uma cultura de cuidado coletivo e prevenção em rede.

Nosso papel segue sendo o de presença. A oferta de apoio no momento da dor, da angústia e da necessidade de falar, seja com palavras ou com o silêncio. É nos plantões, nas conversas anônimas, nos silêncios compartilhados, que o CVV reafirma seu compromisso com a vida. Buscamos coerência entre o que dizemos e o que fazemos, conscientes de que, em um mundo tão ruidoso, a escuta permanece sendo um ato de resistência e de humanidade.

Com gratidão e esperança,

**Conselho Diretor do Centro
de Valorização da Vida**

CVV em visão geral



Entidade independente

Sem vínculos político-partidários, religiosos, governamentais ou com a iniciativa privada.



Financiado pela mobilização dos voluntários

Basicamente por doações de pessoas físicas e jurídicas.



Oferece apoio emocional e prevenção do suicídio

De forma sigilosa e gratuita, exclusivamente por meio de voluntários.



3.360 voluntários

Devidamente selecionados e preparados.



2.686.395 apoios emocionais em 2024

Pelo telefone 188, e-mail, chat e pessoalmente.



Mais de 40 mil ações além dos atendimentos em 2024

Grupos de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio, palestras, cursos, ações em situação de calamidade, entre outros.



19 endereços com Grupos de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio

Grupos gratuitos.



Convênio com o Ministério da Saúde

Para utilização do 188, telefone nacional sem custo de ligação, desde 2015.



Associado ao Befrienders Worldwide

(www.befrienders.org)



90 postos de atendimento

em 20 UFs.



Um dos mobilizadores do Setembro Amarelo

Mês de prevenção do suicídio, seu início, desde 2015.



Organizador do Simpósio Internacional de Prevenção do Suicídio

Evento anual desde 2011.

Modelo de apoio emocional do CVV

O CVV parte do pressuposto de que tanto o sofrimento, em seus diversos nomes e matizes, quanto a busca por seu alívio são experiências constitutivas de todos nós, sem exceção. Mais ainda, falar sobre o próprio sofrimento em um ambiente acolhedor e respeitoso é um dos caminhos pelos quais se pode restabelecer o equilíbrio emocional.

O CVV defende que somos todos capazes de tomar decisões sobre nossas próprias vidas e que temos necessidade de socialização, autonomia, conservação e autorrealização, embora sejamos em certa medida vulneráveis, o que faz com que nenhum ser humano possa garantir que jamais pensará em suicídio como caminho de libertação de uma dor insuportável.

Quando dizemos que o voluntário oferece apoio emocional a quem sofre, deixamos explícito outro de nossos pressupostos: lidar com o próprio sofrimento passa por poder falar sobre ele com alguém que tenha desenvolvido uma escuta qualificada. Com uma experiência acumulada de mais de cinco décadas de aprimoramento dos processos de escuta, o CVV estimula em seus voluntários o exercício das atitudes de respeito, aceitação, compreensão, flexibilidade, nivelamento, não projeção e moderação, atitudes essas que, não podendo ser reduzidas a técnicas, precisam ser cultivadas na personalidade do voluntário.

Resumidamente, ouvir com respeito é reconhecer que apenas a própria pessoa reúne as melhores condições para decidir sobre si; aceitar, por sua vez, é admitir que a pessoa tem o direito de ser como é; compreender e não projetar dizem respeito a perceber o que está acontecendo com a pessoa,

o que demanda do voluntário grande discernimento para separar as próprias opiniões e curiosidades da situação daquele que o procura. Buscar nivelar-se à pessoa, admitindo que não temos respostas prontas, é atitude que favorece a escuta genuína. A moderação, por fim, traz equilíbrio e sobriedade à fala do voluntário. A escuta qualificada pela qual prezamos é construída com empatia e sem diretividade, respeitadora do ritmo da pessoa que sofre.

Nesse sentido, fica claro que a relação de escuta preconizada pelo CVV se afasta de expedientes como dar conselhos, recriminar, comparar, escandalizar-se e demais procedimentos que demonstrem que o voluntário acredita saber o que é melhor para a pessoa que o procura.

A relação de ajuda que se busca estabelecer não substitui psicoterapia, tratamento de saúde ou ajuda especializada.

O modelo de apoio emocional do CVV estimula o desenvolvimento da disponibilidade do voluntário, para que seja possível escutar sem fazer exigências, ameaças nem interferências a quem procura por alívio. A pessoa em sofrimento precisa ter assegurada, acima de tudo, a liberdade de tomar as

Linha do tempo do CVV (1/4)

1º de Março de 1962

Primeiro plantão do centro de Valorização da Vida, em São Paulo (SP), e consequentemente lançamento oficial da entidade e do serviço.

1972

CVV passa a atender 24 horas
Inauguração do Hospital Francisca Júlia.

Junho de 1976

Simulações (role-playing) passam a fazer parte do programa de treinamento dos voluntários.

Março de 1987

Livro 'Nos Caminhos da Amizade', para comemorar os 25 anos do

Março de 1998

Começa o atendimento por e-mail, nos postos de Santo André (SP) e Araraquara (SP).

1971

Primeiro posto do CVV fora de São Paulo (SP): Porto Alegre

1975

Início do trabalho de expansão, com abertura de novos postos.

Maio de 1977

Visita de Chad Varah, fundador do emblemático grupo de apoio britânico Samaritans, transmite inabalável confiança ao CVV e desencadeia onda de expansão da entidade.

Janeiro de 1989

Livro 'Uma Proposta de Vida' reúne filosofia e princípios do CVV.

Março de 1999

Projeto 'Caminho de Renovação Continua' leva a proposta de vida do CVV à comunidade.

Linha do tempo do CVV (2/4)

Janeiro de 2001

Fundação do 50º posto do CVV, na Tijuca

2002

CVV traz ao Brasil o programa Amigos do Zippy, para promover o desenvolvimento emocional de crianças de seis e sete anos.

2004

Convênio com o Ministério da Saúde para informatizar todos os postos do CVV

Março de 2004

Anatel define o 141 como número único e não gratuito do CVV em todo o território

2005

CVV participa da Estratégia de Prevenção do Suicídio, lançada pelo Ministério da Saúde.

2010

Início da modalidade de atendimento por chat, possivelmente a única do gênero no mundo.

Abril de 2011

I Simpósio Intenacional Sobre Prevenção do Suicídio, evento anual organizado pelo CVV.

Outubro de 2011

Início da modalidade de atendimento por VoIP.

Março de 2012

Entrada do CVV no Twitter (amigo_plantão e cv141oficial) e no Facebook (CVV141)

Abril de 2012

Criação do CVV Comunidade para atuar fora dos postos de atendimento.

Linha do tempo do CVV (3/4)

Abril de 2012

Livro 'CVV - Como Vai Você - 50 anos Ouvindo Pessoas', para comemorar os 50 anos do CVV.

Setembro de 2012

CVV realiza I Debate sobre a Dificuldade de Abordagem do Suicídio na Mídia, na ESPM-

Outubro de 2012

Início do atendimento telefônico remoto.

2013

Início do Grupo de Apoio aos Sobreviventes do Suicídio (GASS).

Setembro de 2015

1ª edição do Setembro Amarelo. Lançamento do site setembroamarelo.org.br e do selo "Falar é a melhor solução". Início da operação do 188, primeiro telefone sem custo de ligação para prevenção do suicídio, em projeto piloto no estado do Rio Grande do Sul (RS).

Março de 2017

CVV e Ministério da Saúde assinam convênio de expansão do 188 para todo Brasil.

Julho de 2018

O 188 se torna disponível em todo território nacional com quase 2 anos de antecedência em relação ao cronograma.

Setembro de 2018

Inauguração do 100º posto. Postos de atendimentos presentes em 23 estados e no DF.

Fevereiro de 2019

Ações de apoio emocional em Brumadinho (MG).

Julho de 2019

Lançamento, com apoio do UNICEF, de vídeos para prevenção do suicídio de crianças, adolescentes e jovens, para formação de facilitadores de grupos de apoio a sobreviventes do suicídio.

Linha do tempo do CVV (4/4)

Março de 2020

Com a pandemia, o atendimento telefônico remoto é ampliado para todos os voluntários para garantir segurança e manter atendimento.

Maio de 2020

Lançamento do relatório mensal das atividades nacionais do CVV.

Julho de 2020

Lançamento do programa Como Vai Você?, em vídeo e podcast. Entrada do CVV no Tik Tok (/cvvoficial).

Julho de 2021

Criação da Ouvidoria do CVV, para ampliar a transparência e a qualidade dos serviços oferecidos.

Março de 2022

CVV completa 60 anos de atividades ininterruptas e lança nova logomarca.

Resultados do atendimento telefônico

A presente seção tem caráter quantitativo e apresenta dados relativos aos atendimentos realizados via 188 durante o terceiro trimestre de 2025.

Nossa análise foi construída com base no volume de ligações atendidas (seção A, gráficos 1 e 2), na disponibilidade de horas e voluntários (seção B, gráfico 3), no local de atendimento pelos voluntários (seção C, gráfico 4), no tempo das ligações (seção D, gráficos 5, 6 e 7) e em sua origem (seção E; gráfico 8; mapa de ligações por UF; mapa de ligações por UF sobre 100 mil habitantes e tabela de origem das ligações). Examinaremos, a seguir, cada um dos indicadores.

a) Volume de ligações

Entre os meses de julho e setembro de 2025, o CVV registrou uma média mensal de 160 mil atendimentos telefônicos, representando um aumento em relação às 145 mil chamadas observadas no trimestre anterior.

O mês de agosto destacou-se com o maior volume de atendimentos, totalizando 196.119 ligações, superando os números de julho (145.279) e setembro (138.612).

O desempenho de setembro foi impactado pela necessidade de aprimoramento da qualidade técnica do serviço, o que demandou paradas programadas para a migração dos servidores do sistema PABX. Ainda assim, o trimestre apresentou crescimento aproximado de 10% em comparação ao período anterior, alcançando um total de 480 mil ligações atendidas.

Cabe ressaltar que fatores como a demanda pelo serviço, o número de voluntários e sua disponibilidade de plantão exercem influência direta sobre os resultados apresentados.

Volume de ligações atendidas de Outubro 2024 a Setembro de 2025

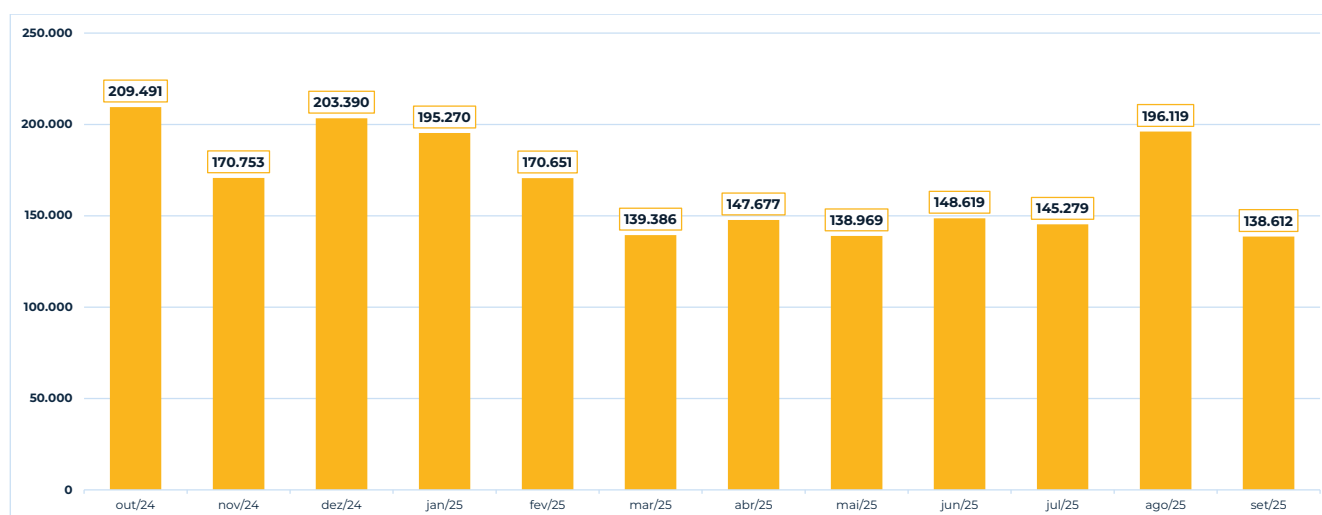


Gráfico 1. Volume de ligações atendidas em 12 meses – Out/24 a Set/25

No que se refere ao número de ligações recebidas pelo CVV, foram registradas 640 mil. As chamadas abandonadas somaram 160 mil, uma média de 53.457. Note-se que esta média foi puxada por julho, quando foram contabilizadas 68.634. Em agosto, o total foi de 42.905 e, em setembro, de 48.833.

Para melhor compreensão dos dados, o volume de ligações pode também ser visto em uma série de 12 meses, confrontando-se as ligações atendidas e as ligações abandonadas, como mostra o gráfico 2:

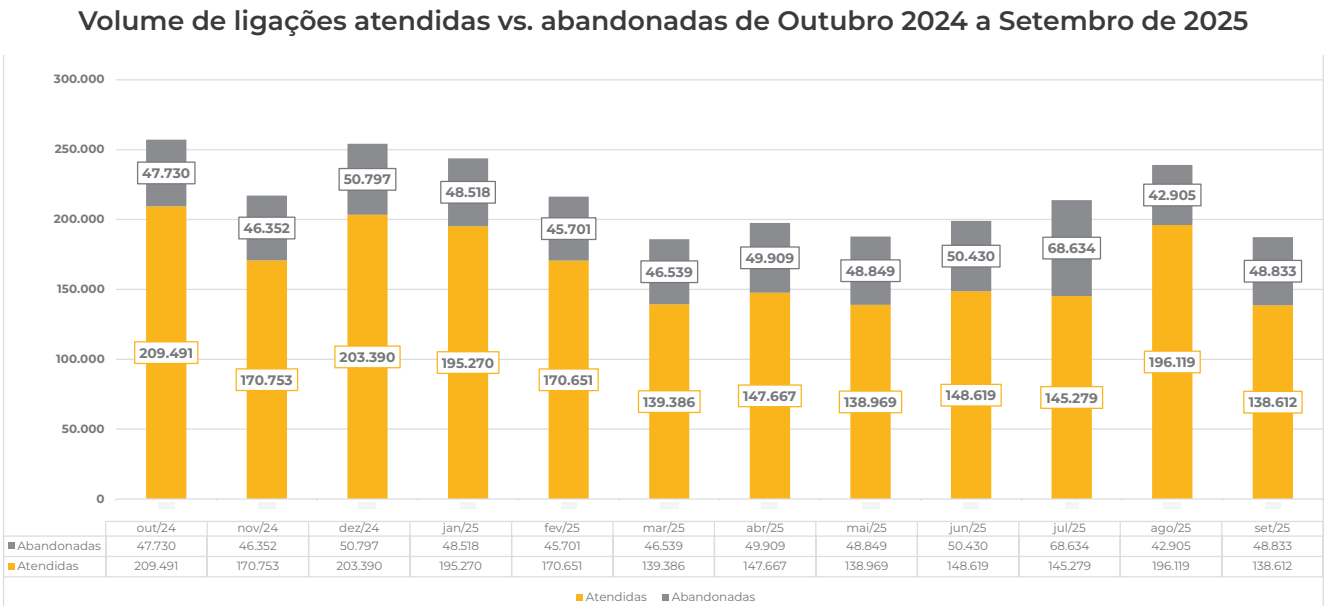


Gráfico 2. Volume de ligações atendidas vs. abandonadas em 12 meses – Out/24 a Set/25

b) Disponibilidade dos voluntários

Entre julho e setembro de 2025, os voluntários do CVV ofereceram 65 mil horas de disponibilidade para garantir o serviço de escuta durante 24 horas por dia. Observa-se que, ao longo deste ano, o total mensal de horas de disponibilidade tem se mantido próximo a 21 mil. Em julho, 21.723; em agosto, 20.464; e em setembro, 22.586.

O total de horas de disponibilidade está diretamente relacionado ao de voluntários. Conforme podemos perceber pelas colunas do gráfico 3, julho, agosto e setembro de 2025 contaram, respectivamente, com 2.278, 2.298 e 2.292 integrantes do CVV disponíveis para atendimento. Entre abril e junho, a média foi de 2.289, ante 2.198 do trimestre anterior. Mas vale lembrar, ainda, que em alguns meses, como setembro e dezembro, os voluntários buscam adicionar algumas horas de plantão extra, para atender a maior procura pelo serviço.

O gráfico 3, abaixo, mostra a evolução de voluntários e de horas de atendimento disponibilizadas:

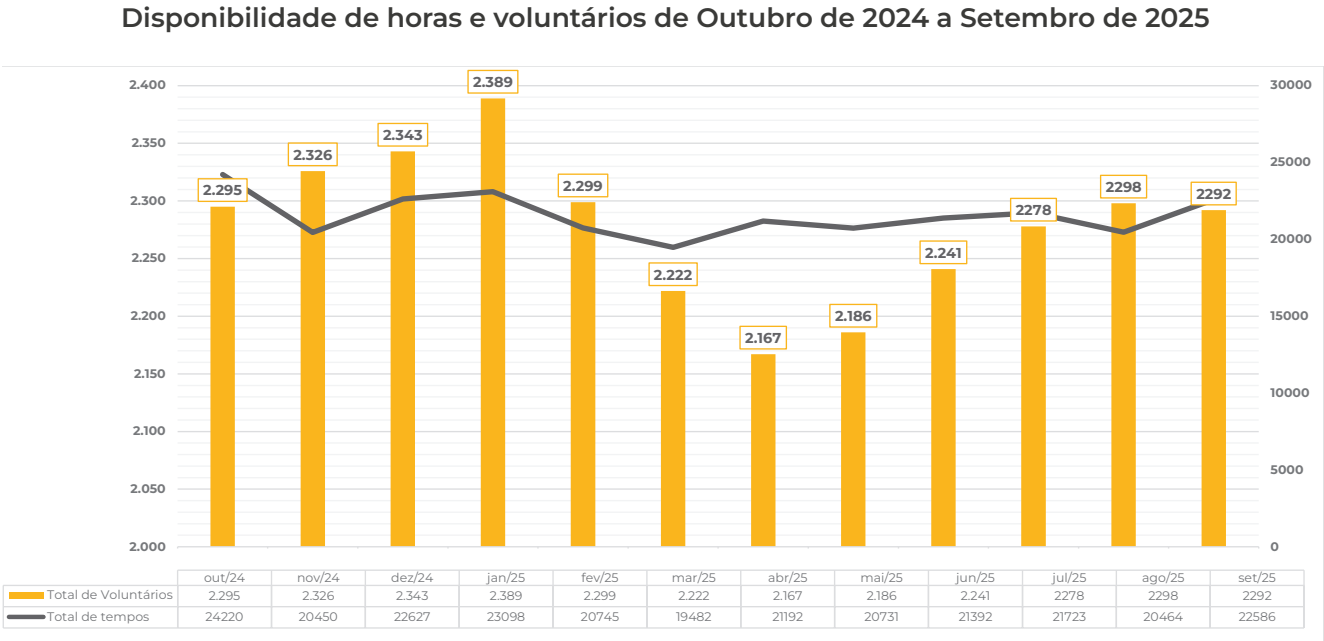


Gráfico 3. Disponibilidade de horas de atendimento e de voluntários em 12 meses – Out/24 a Set/25

c) Local de atendimento pelos voluntários

A adaptação às transformações nos modelos de trabalho no pós-pandemia foi e tem sido continuamente uma exigência no mundo. O anseio por flexibilidade definitivamente veio para ficar. A preferência pelo atendimento remoto tem sido uma marca no CVV nos últimos anos. Oito em cada dez voluntários preferem escolher o local onde farão o plantão.

Para o CVV, do ponto de vista estrutural, a exigência é que o local escolhido pelo voluntário permita garantir o sigilo, seja silencioso e tenha conexão de internet de boa qualidade.

A pessoa que quer ser voluntária fica livre para fazer a escolha do que melhor se adapta a sua rotina. Mundialmente se aponta a diminuição de horas no trânsito, a redução de riscos com a locomoção e a possibilidade de alimentação mais adequada, por exemplo, como contribuições para a qualidade de vida dos que escolhem o trabalho remoto. Com a atividade voluntária não poderia ser diferente.

Abaixo, o gráfico 4 mostra essa correlação entre atendimentos remotos e atendimentos em postos físicos nos últimos 12 meses:

Atendimentos remoto x atendimentos em postos físicos



Gráfico 4. Atendimentos remotos vs. Atendimentos em postos físicos em 12 meses – Out/24 a Set/25

d) Tempo das ligações

A categoria “tempo”, em nossa análise, está distribuída em sete gráficos: Tempo médio de atendimento (gráfico 5), Tempo de atendimento por faixas em julho-agosto-setembro (gráficos 6A, 6B e 6C) e Tempo médio de espera em julho-agosto-setembro (gráficos 7A, 7B e 7C).

O gráfico 5, abaixo, nos mostra que o tempo médio das ligações do trimestre teve larga variação. Pegando dois meses como exemplo, agosto registrou 6 minutos e 16 segundos e setembro 9 minutos e 47 segundos. Esse dado está diretamente relacionado ao volume de ligações atendidas. Se as pessoas que nos procuram ficam por mais tempo no telefone com um voluntário, o quantitativo de chamadas atendidas tende a cair e o tempo de espera tende a aumentar.

Tempo médio de atendimento em minutos de Outubro de 2024 a Setembro de 2025

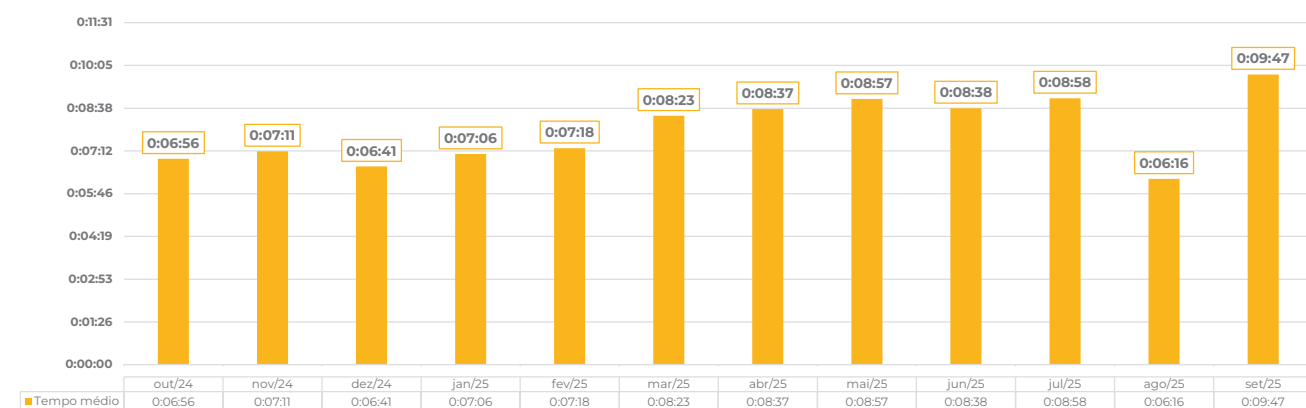


Gráfico 5. Tempo médio de atendimento, em minutos em 12 meses – Out/24 a Set/25

Aqui, como sempre, vale a pena destacar um ponto: muito mais que analisar minutos e horas, devemos entender a questão qualitativa. Muitas vezes, um atendimento mais curto pode ter sido muito mais eficaz. Lidamos com pessoas que querem e precisam conversar. Por isso, não temos como saber, a partir do tempo de duração de uma chamada, se ela foi mais ou menos eficaz, se a pessoa se sentiu mais ou menos acolhida. O mais importante, acreditamos, é a oferta da disponibilidade. Uma questão qualitativa, e não quantitativa.

Os gráficos 6A, 6B e 6C trazem os detalhes por faixas de tempo:

Tempo de atendimento por faixas para Julho de 2025

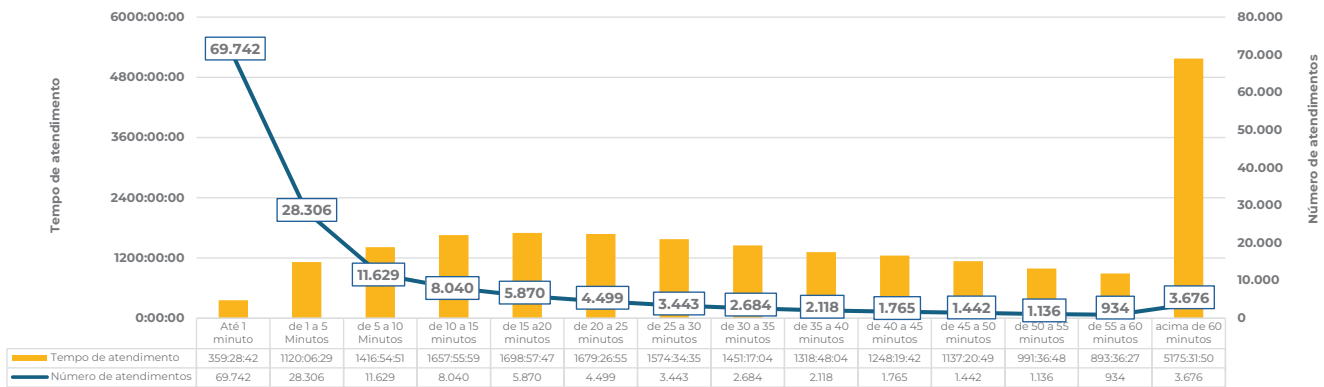


Gráfico 6A. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – Jul/25

Tempo de atendimento por faixas para Agosto de 2025

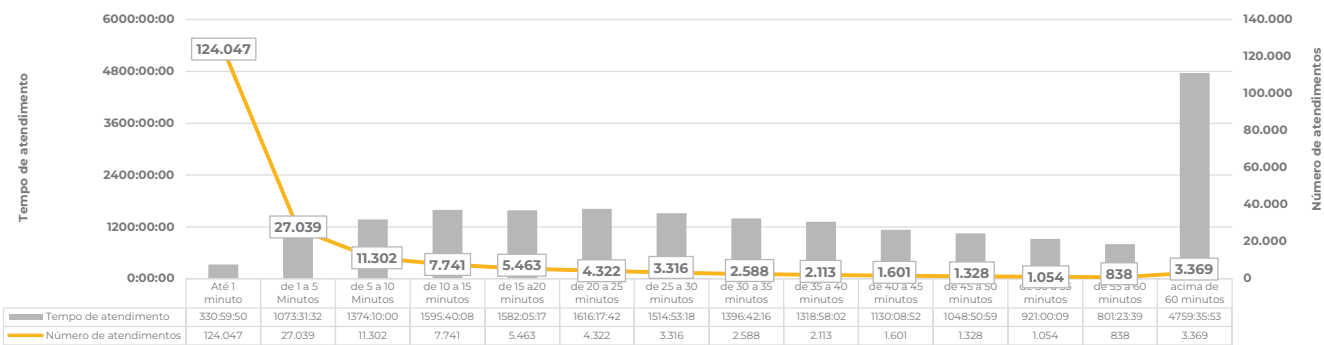


Gráfico 6B. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – Ago/25

Tempo de atendimento por faixas para Setembro de 2025

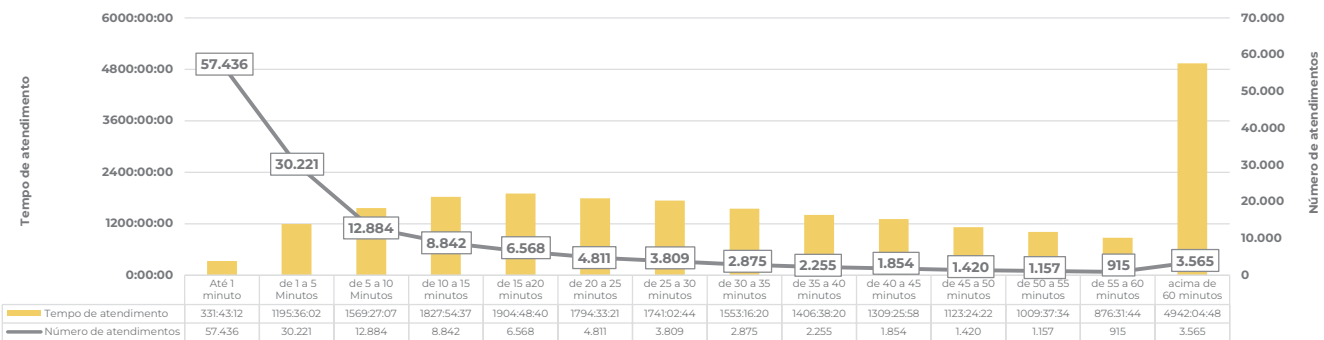


Gráfico 6C. Número de atendimentos por faixas de tempo, em minutos – Set/25

Cabe, mais uma vez, a ressalva de que a complexidade do serviço prestado pelo CVV requer uma análise que vai além da questão numérica, muitas vezes mais ostensiva a um primeiro olhar. Podemos exemplificar com os casos - não incomuns – nos quais a ligação dura menos de 1 minuto. A pessoa em sofrimento se sentiu suficientemente acolhida pelo simples fato de existir alguém do outro lado da linha? Vale refletir sobre o quanto esse quase-minuto seria menos importante do que os casos de conversas longas.

Os gráficos 7A, 7B e 7C a seguir cruzam o tempo médio de espera com o número de voluntários disponíveis por dia da semana. Vemos que há uma relação direta entre os dois fatores. A título de exemplo, podemos observar abaixo que, nos finais de semana, quando temos menor número de voluntários, o tempo médio de espera é maior. A madrugada, nestes dias, é um ponto sensível.

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Julho)

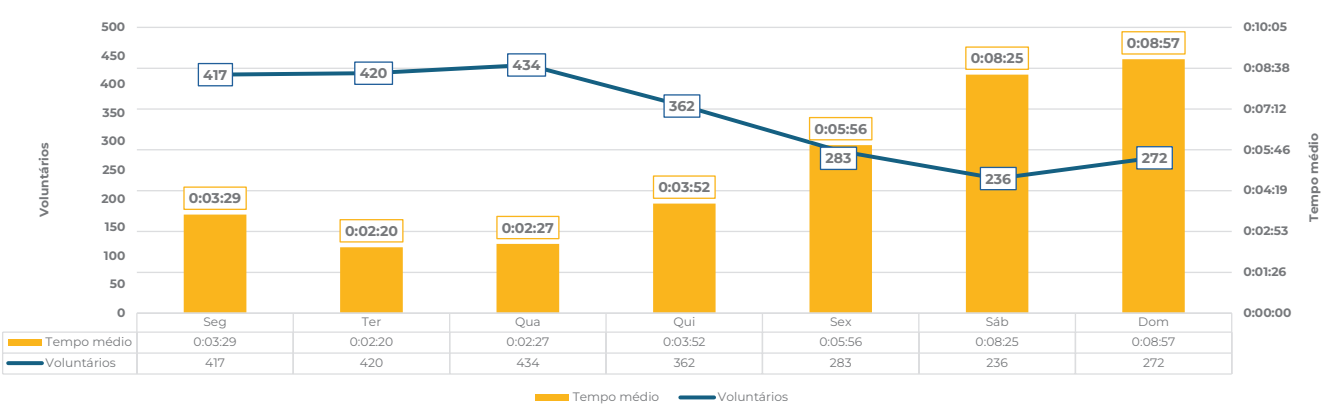


Gráfico 7A. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Jul/25

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Agosto)

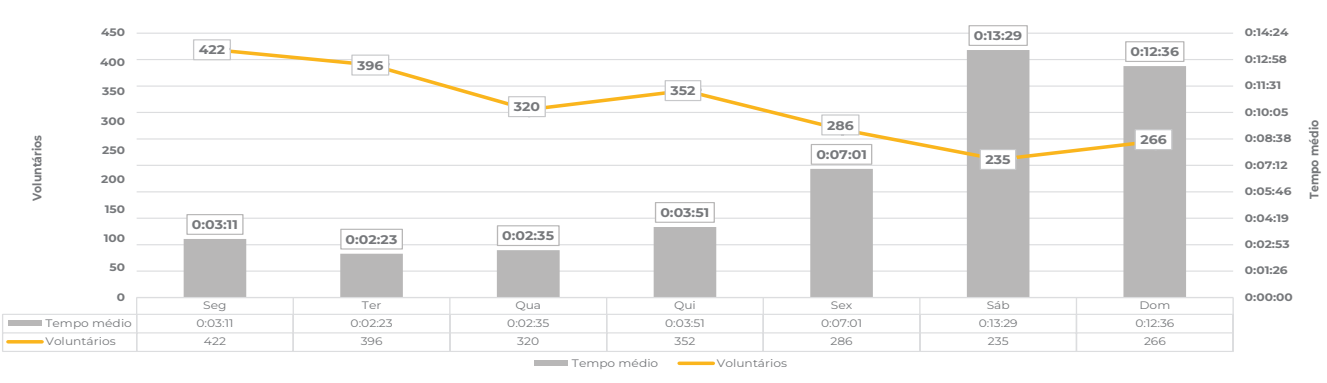


Gráfico 7B. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Ago/25

TME por dia da semana x número de voluntários disponíveis (em média no mês de Setembro)

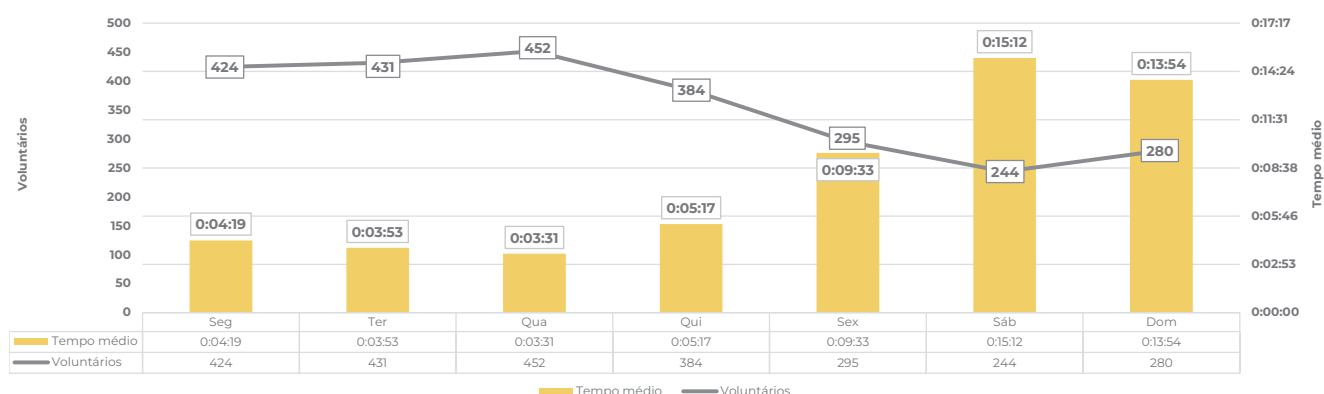


Gráfico 7C. Tempo médio de espera e Média de voluntários disponíveis – Set/25

e) Origem das ligações

O presente grupo de indicadores está repartido em um gráfico, seis mapas e uma planilha: origem da ligação por tipo de telefone (gráfico 8); origem da ligação por unidade da federação (mapas correspondentes - 8A, 8B e 8C); origem da ligação por unidade da federação sobre 100.000 habitantes (mapas correspondentes - 8D, 8E e 8F) e planilha de origem das ligações.

O gráfico 8, abaixo, mostra a prevalência constante do uso de telefones celulares.

Como pode ser observado, o percentual neste terceiro trimestre de 2025 foi superior a 94%, constância que torna a gratuidade do 188 tanto mais importante para que o serviço seja efetivamente acessado.

Origem das ligações por tipo de telefone

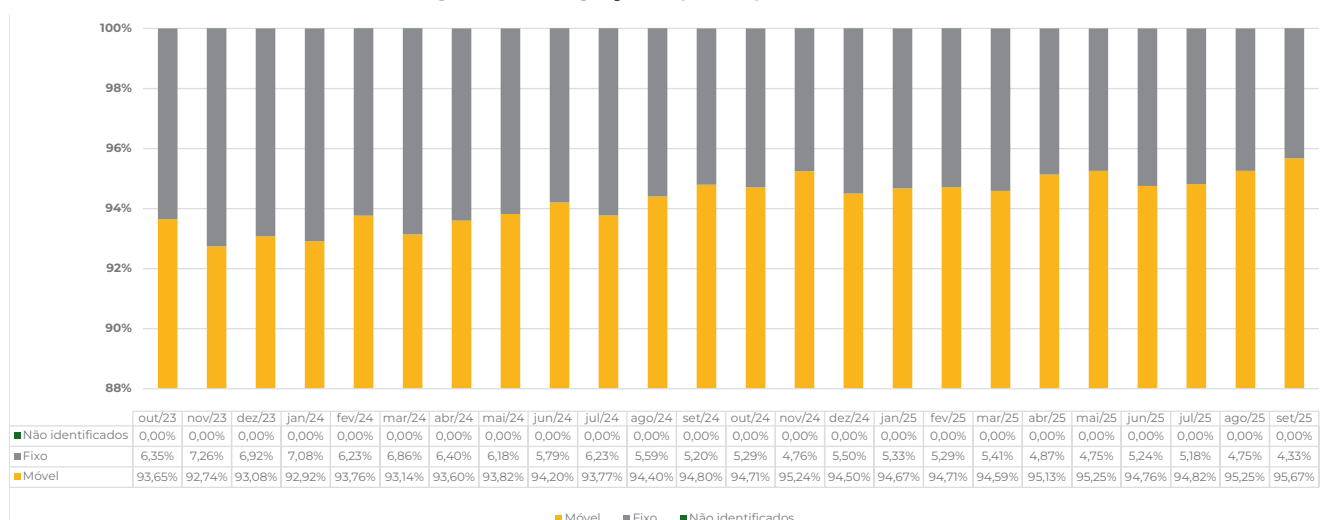


Gráfico 8. Origem da ligação por tipo de telefone em 24 meses – Out/23 a Set/25

Nas páginas seguintes, vemos que os estados que mais utilizaram o 188 no trimestre, em números absolutos, são: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia. As cinco unidades da federação somam cerca de 135 mil ligações em cada mês, o que é algo esperado em função de serem alguns dos mais populosos do país. Esta tendência, aliás, tem se mantido ao longo dos últimos relatórios.

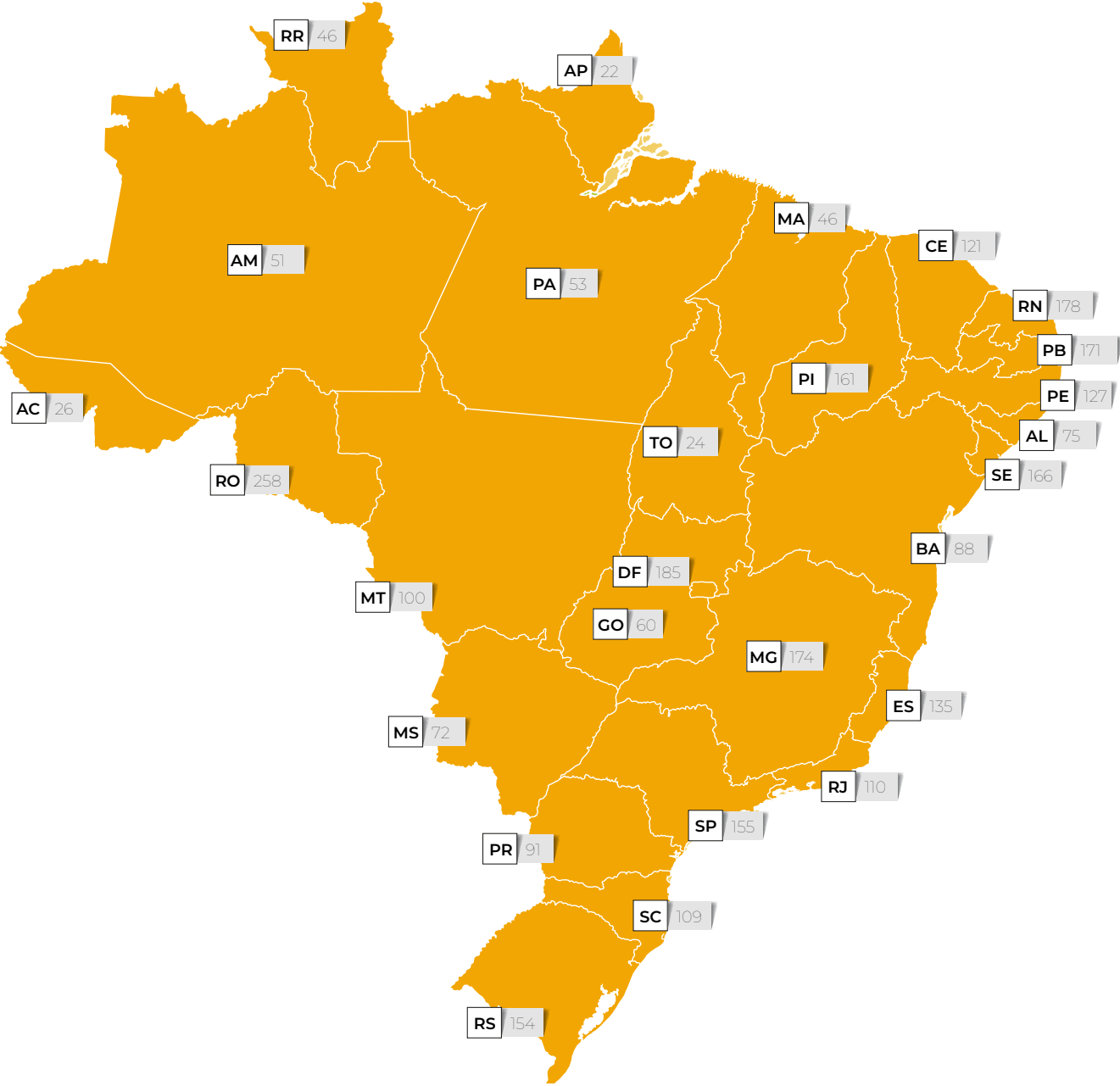
Se, no entanto, optarmos por uma análise baseada no tamanho populacional, há um quadro um pouco diverso. Quando olhamos os mapas correspondentes ao total de chamadas por 100 mil habitantes (páginas subsequentes), percebemos que o cenário sofre alterações, ainda que pontuais. Além de São Paulo e do Rio Grande do Sul, aparecem Paraíba, Distrito Federal e Rondônia. Na outra ponta, as UFs com menor índice de ligações são Tocantins, Amapá, Acre, Roraima e Amazonas.

A planilha 'Origem das Ligações', que pode ser consultada no final desta seção, revela que os cinco DDDs que mais contataram o CVV no período, em números absolutos, são, na sequência, 11 (São Paulo capital e região metropolitana de São Paulo), 21 (Rio de Janeiro capital, região metropolitana do Rio de Janeiro e Teresópolis), 31 (Minas Gerais, Região Metropolitana), 35 (Minas Gerais, região de Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e região) e 85 (Região metropolitana de Fortaleza).

Na outra extremidade e no mesmo trimestre, os cinco DDDs com menor procura foram 95 (Roraima), 96 (Amapá), 93 (Pará, região de Santarém), 46 (Paraná, Francisco Beltrão e Pato Branco) e 68 (Acre).

Mapa 1A. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Jul/25

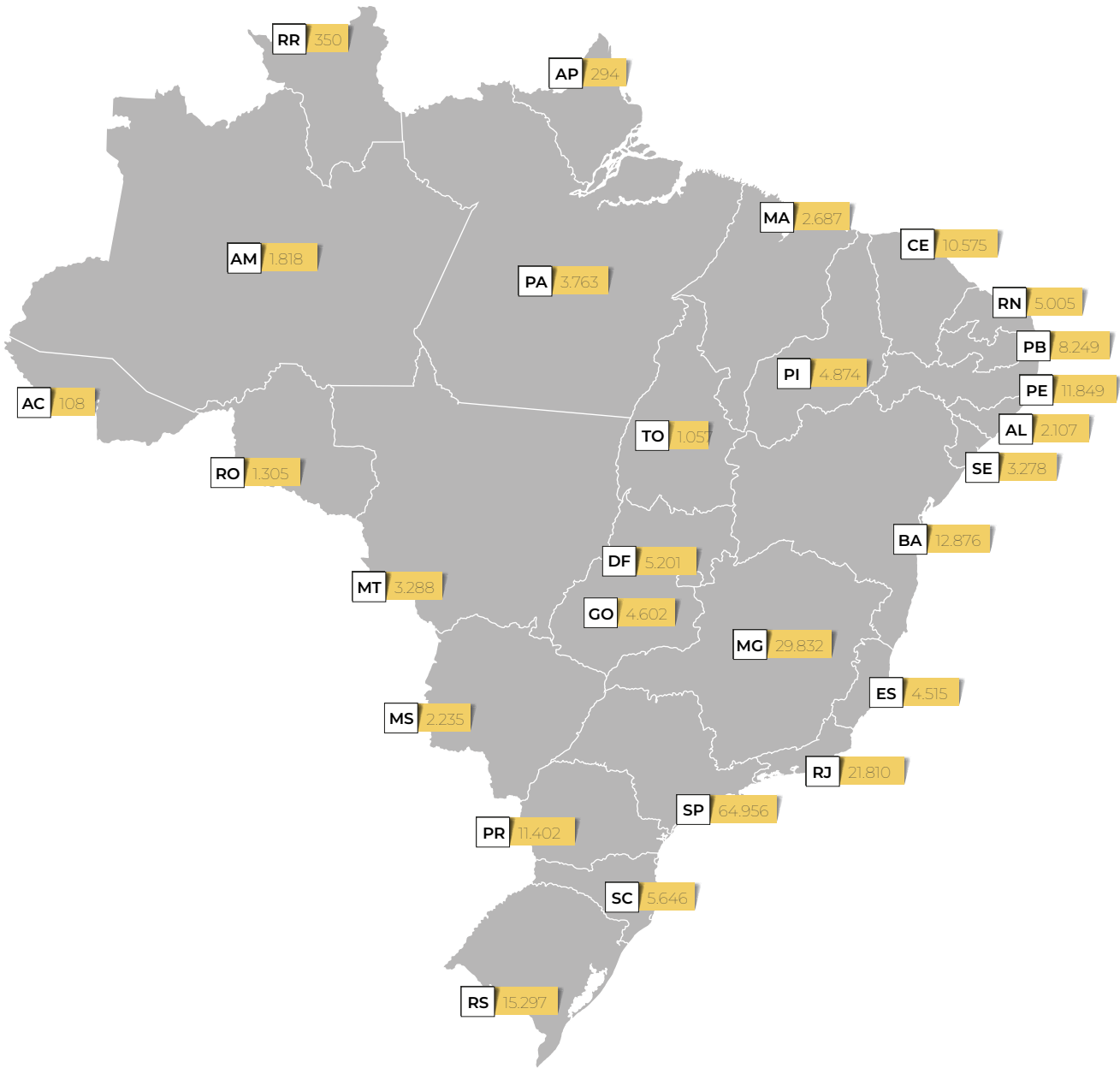
Brasil | 213.901 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	2.903	RN	3.978
AC	92	MG	26.750	RO	1.806
AL	1.551	MS	1.944	RR	362
AM	1.534	MT	3.489	RS	11.800
AP	257	PA	3.731	SC	6.231
BA	12.983	PB	8.231	SP	58.064
CE	9.902	PE	10.708	SE	3.156
DF	4.506	PI	3.295	TO	870
ES	4.148	PR	8.897	NI	0
GO	4.026	RJ	18.687	Total	213.901

Mapa 1B. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Ago/25

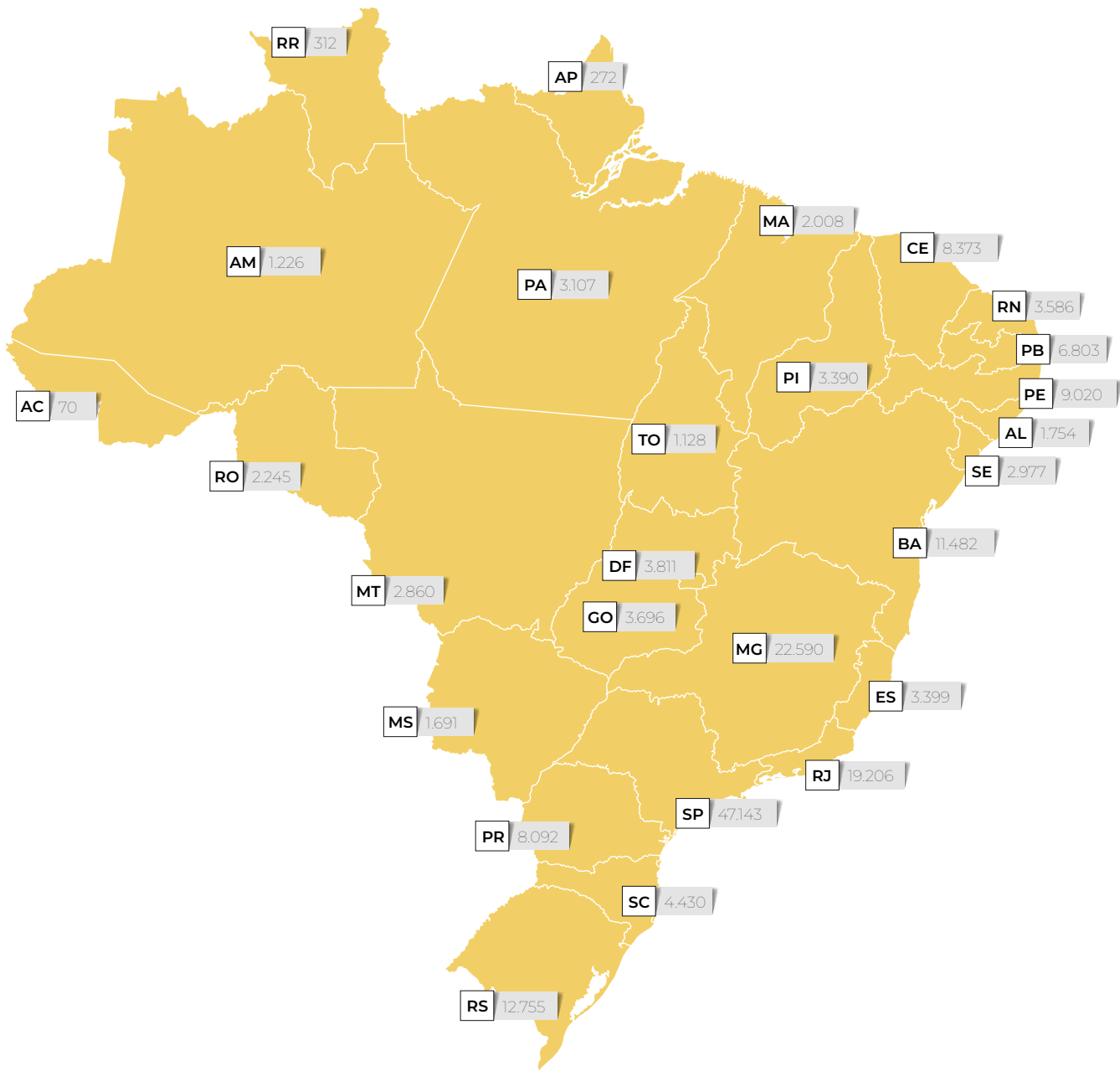
Brasil | 238.979 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	2.687	RN	5.005
AC	108	MG	29.832	RO	1.305
AL	2.107	MS	2.235	RR	350
AM	1.818	MT	3.288	RS	15.297
AP	294	PA	3.763	SC	5.646
BA	12.876	PB	8.249	SP	64.956
CE	10.575	PE	11.849	SE	3.278
DF	5.201	PI	4.874	TO	1.057
ES	4.515	PR	11.402	NI	0
GO	4.602	RJ	21.810	Total	238.979

Mapa 1C. Volume de ligações recebidas por UF em números absolutos no mês de Set/25

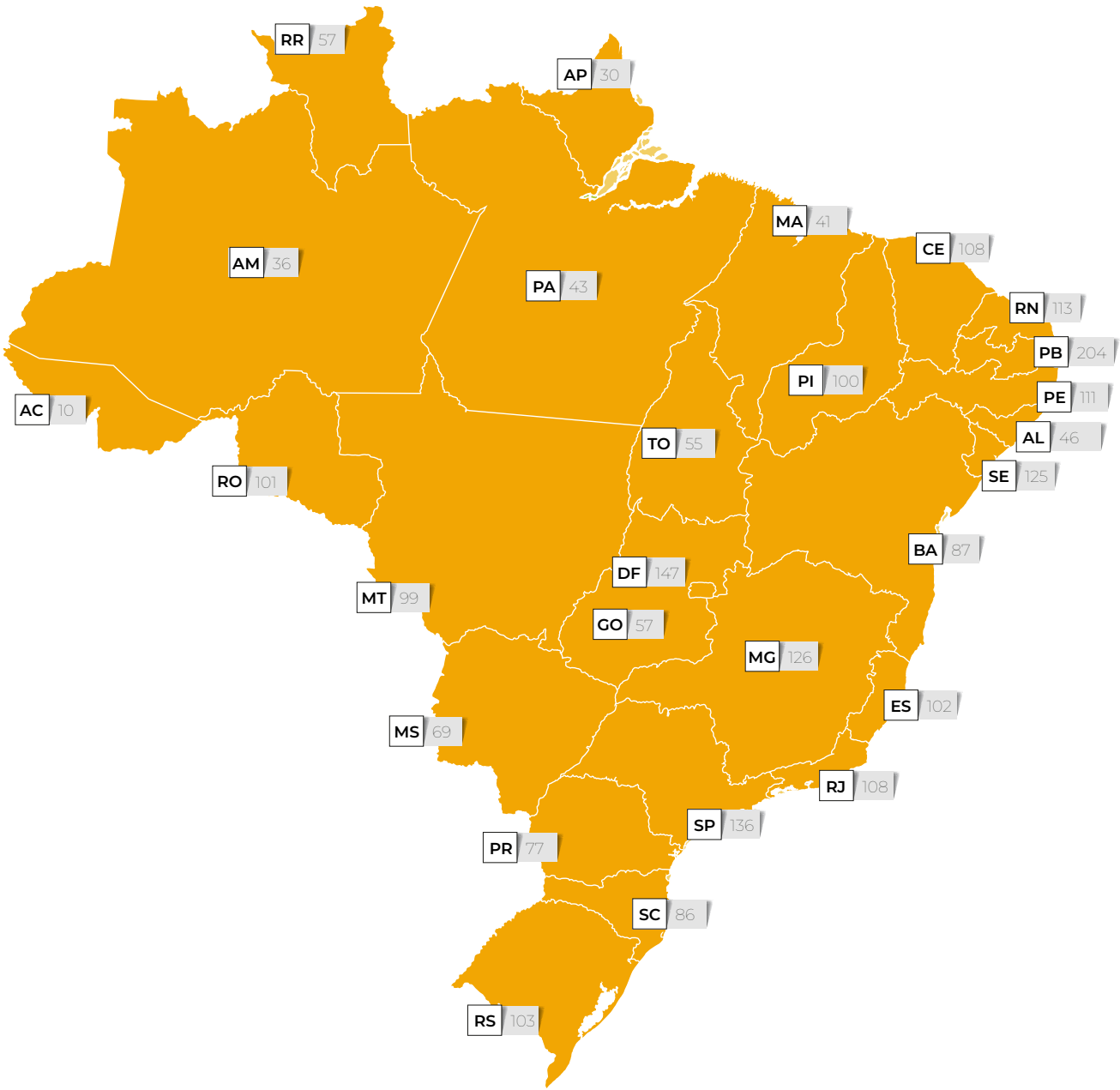
Brasil | 187.426 ligações recebidas



UF	Recebidas	MA	2.008	RN	3.586
AC	70	MG	22.590	RO	2.245
AL	1.754	MS	1.691	RR	312
AM	1.226	MT	2.860	RS	12.755
AP	272	PA	3.107	SC	4.430
BA	11.482	PB	6.803	SP	47.143
CE	8.373	PE	9.020	SE	2.977
DF	3.811	PI	3.390	TO	1.128
ES	3.399	PR	8.092	NI	0
GO	3.696	RJ	19.206	Total	187.426

Mapa 2A. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Jul/25

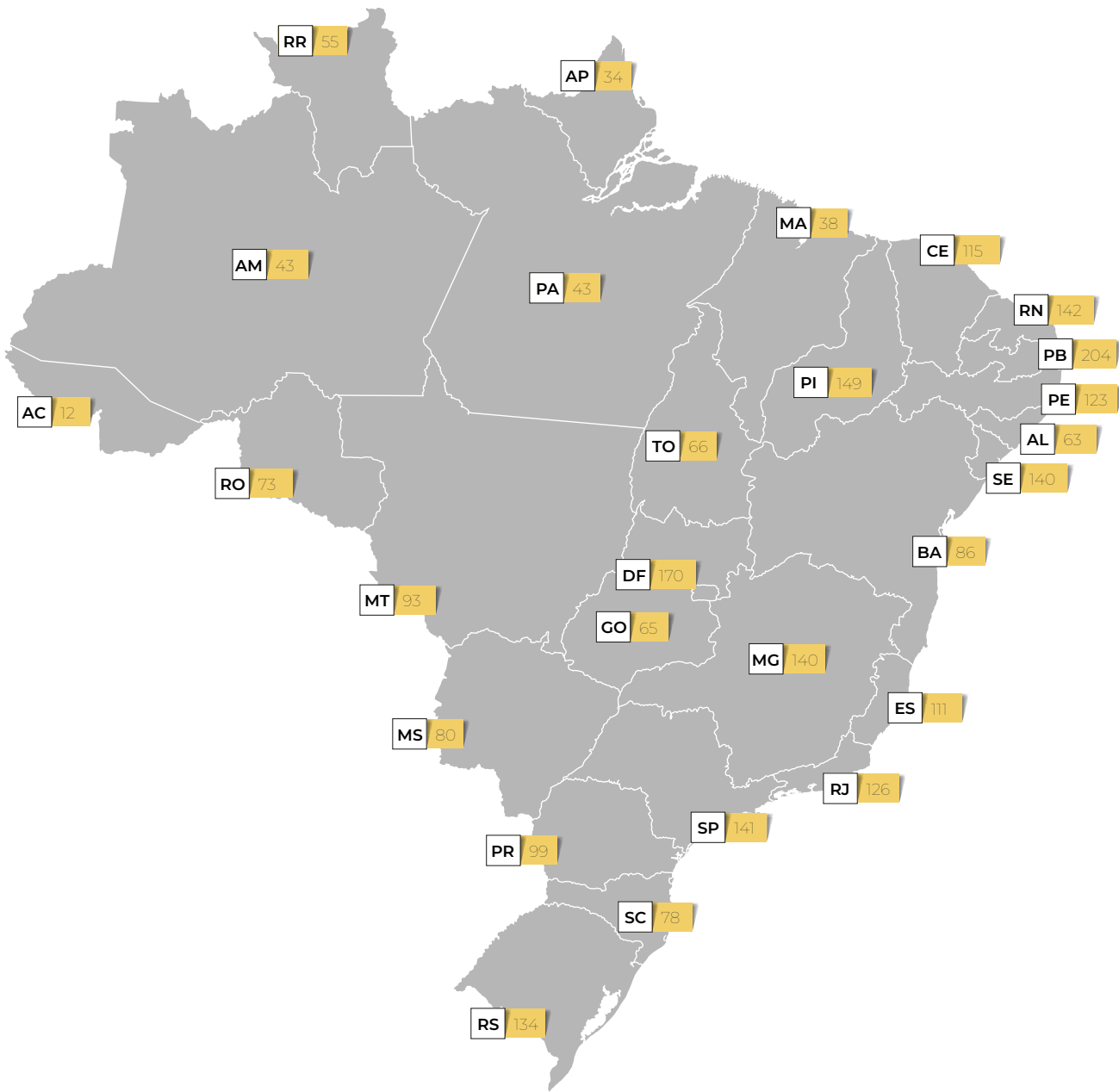
Brasil | 101 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	41	RN	113
AC	10	MG	126	RO	101
AL	46	MS	69	RR	57
AM	36	MT	99	RS	103
AP	30	PA	43	SC	86
BA	87	PB	204	SE	125
CE	108	PE	111	SP	136
DF	147	PI	100	TO	55
ES	102	PR	77	NI	0
GO	57	RJ	108	Total	101

Mapa 2B. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Ago/25

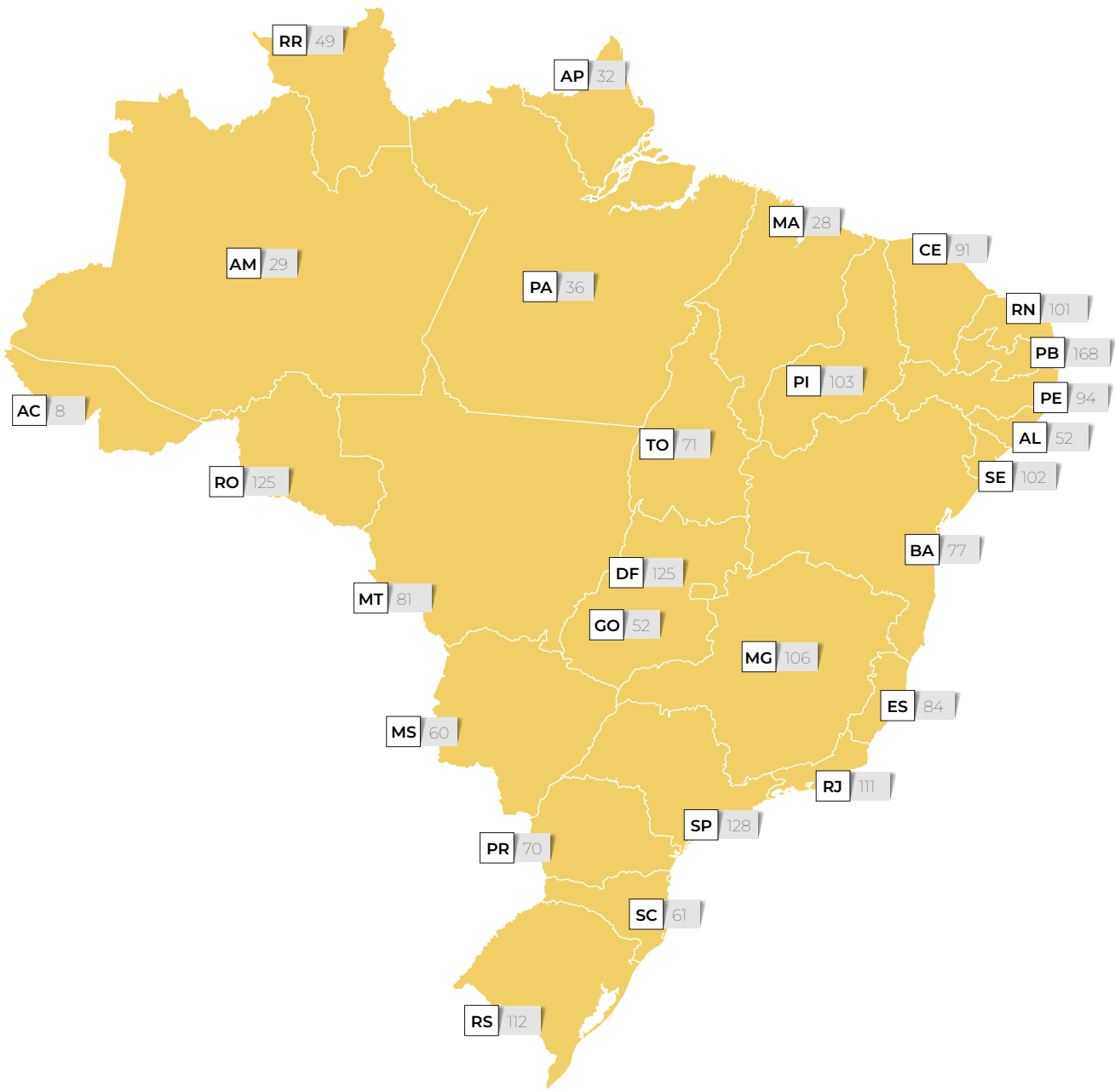
Brasil | 113 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	38	RN	142
AC	12	MG	140	RO	73
AL	63	MS	80	RR	55
AM	43	MT	93	RS	134
AP	34	PA	43	SC	78
BA	86	PB	204	SE	140
CE	115	PE	123	SP	141
DF	170	PI	149	TO	66
ES	111	PR	99	NI	0
GO	65	RJ	126	Total	113

Mapa 2C. Volume de ligações recebidas por UF por 100 mil habitantes no mês de Set/25

Brasil | 89 ligações/100 mil habitantes



UF	Recebidas/100k	MA	28	RN	101
AC	8	MG	106	RO	125
AL	52	MS	60	RR	49
AM	29	MT	81	RS	112
AP	32	PA	36	SC	61
BA	77	PB	168	SE	102
CE	91	PE	94	SP	128
DF	125	PI	103	TO	71
ES	84	PR	70	NI	0
GO	52	RJ	111	Total	89

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 1/6 – Out/23 a Set/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	35.112	34.051	35.041	33.098	30.898	28.302	32.595	27.884	26.959	29.128	31.619	28.493
12	SP	São José dos Campos e Região.	3.477	3.425	3.656	3.541	3.662	4.472	3.809	4.451	3.648	3.728	3.393	3.481
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	5.423	5.882	6.013	6.830	5.925	6.403	6.855	6.011	6.883	6.245	6.765	6.296
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	3.123	3.135	2.401	2.610	2.771	2.392	3.037	2.818	2.969	2.188	2.388	2.758
15	SP	Sorocaba e Região	1.551	2.348	2.942	4.177	3.051	2.652	2.147	3.311	2.941	3.927	4.488	3.520
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	5.553	6.209	6.072	5.994	6.430	8.520	10.104	9.538	9.532	9.798	8.654	6.542
17	SP	São José do Rio Preto e Região	2.585	1.644	1.314	1.370	1.365	1.430	1.887	1.945	2.387	1.872	1.884	2.342
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	3.014	2.818	3.036	3.294	3.206	3.778	2.491	2.538	2.413	2.123	2.060	3.582
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	10.646	9.719	11.342	11.027	10.360	10.593	10.727	12.056	11.479	12.623	11.187	10.344
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	21.983	23.293	25.948	25.064	21.733	21.143	20.278	19.065	17.428	16.461	16.706	18.932
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	2.334	2.015	2.678	3.479	3.530	2.445	3.461	2.736	1.745	1.595	1.843	1.822
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.999	1.940	1.936	1.483	1.468	1.396	1.178	984	1.056	1.133	1.325	1.227
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	3.985	5.208	5.892	4.803	3.383	3.818	3.649	3.551	3.348	3.849	4.131	4.303
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	1.609	1.504	1.829	1.540	1.335	1.271	1.407	1.417	1.123	1.643	1.685	1.022
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	12.862	11.928	13.324	13.584	11.565	10.647	10.454	10.249	8.923	11.938	12.358	12.762
32	MG	Juiz de Fora e Região	2.317	2.562	2.644	2.908	2.116	2.353	3.140	2.970	5.301	4.602	3.203	2.866
33	MG	Governador Valadares e Região	1.569	1.311	1.577	2.201	1.662	1.288	1.387	1.368	1.923	2.054	2.170	1.608
34	MG	Uberlândia e região	3.448	3.899	3.100	3.071	2.947	2.910	3.720	3.487	3.381	4.045	3.778	2.941
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	5.592	6.809	6.783	9.237	9.025	8.880	8.748	10.192	8.240	11.022	10.040	8.550
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	1.766	2.247	2.034	1.722	1.230	982	932	1.187	979	1.298	1.322	1.467
38	MG	Montes Claros e Região	3.444	3.654	2.616	2.663	2.458	3.130	2.748	2.150	1.671	2.056	2.437	2.679
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	5.399	4.977	6.641	5.916	6.228	5.504	5.513	6.583	5.301	5.978	6.035	5.761
42	PR	Ponta Grossa e Região	711	593	743	1.347	1.334	1.305	1.172	1.298	1.388	857	2.054	1.681
43	PR	Londrina e Região	1.814	2.648	2.365	1.989	1.845	1.874	1.917	1.439	2.129	2.037	1.694	1.477
44	PR	Maringá e Região	951	780	1.390	1.130	746	1.037	807	1.182	1.818	1.074	727	891
45	PR	Cascavel e Região	453	436	355	572	371	553	425	258	506	451	345	348
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	224	160	151	168	84	99	126	109	95	89	115	156

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 2/6 – Out/23 a Set/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	3.071	3.656	4.623	4.865	3.611	4.264	4.423	5.921	3.973	3.974	4.993	3.974
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	1.370	1.768	2.605	2.533	3.053	2.542	3.347	2.119	2.052	3.384	3.352	2.931
49	SC	Chapecó, Lages e Região	836	519	689	737	486	571	455	366	396	524	1.012	1.029
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	7.994	8.264	8.457	8.176	8.272	7.533	7.898	6.267	5.668	6.846	6.557	6.696
53	RS	Pelotas e Região	279	265	1.497	597	381	445	583	348	350	347	675	598
54	RS	Caxias do Sul e Região	2.070	2.632	2.910	2.600	2.137	3.007	2.821	2.594	2.620	3.415	4.283	3.320
55	RS	Santa Maria e Região	4.302	3.639	3.748	5.458	4.894	5.137	5.476	5.329	4.918	7.035	5.190	4.887
61	DF	DF e GO Brasília e Região	4.981	4.594	5.597	6.014	5.602	4.993	5.294	5.741	5.417	5.654	5.102	6.020
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.256	3.363	3.922	3.208	2.690	2.883	3.302	3.041	3.051	3.165	3.283	3.787
63	TO	TO Todos os municípios do estado	487	507	540	844	415	501	510	394	372	381	336	547
64	GO	Rio Verde e Região	506	557	464	426	445	458	649	1.142	885	1.096	1.015	963
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	3.416	4.299	4.683	3.398	3.658	3.161	2.606	2.536	2.063	2.897	2.902	2.367
66	MT	MT	779	868	820	868	696	902	590	722	683	615	412	619
67	MS	Todos os municípios do estado	1.306	1.794	1.337	2.653	1.809	1.875	1.792	2.249	2.552	2.011	2.189	1.821
68	AC	Todos os municípios do estado	515	639	398	387	388	394	409	272	294	231	200	214
69	RO	Todos os municípios do estado	3.227	2.803	2.908	3.499	2.217	2.841	3.944	3.992	3.160	4.635	6.047	4.647
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	5.812	8.138	6.955	7.503	6.837	6.617	6.301	6.335	7.850	7.277	7.334	7.145
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.365	1.572	1.467	1.347	1.423	1.286	1.414	1.118	993	1.122	1.218	1.395
74	BA	Juazeiro e Região	539	823	743	742	585	452	623	525	557	462	585	609
75	BA	Feira de Santana e Região	2.755	4.152	2.865	2.183	1.837	1.842	2.572	2.183	2.905	2.760	2.376	2.596
77	BA	Vitória da Conquista e Região	1.201	1.536	2.066	2.499	1.340	1.039	1.311	1.214	1.048	1.450	967	1.217
79	SE	Todos os municípios do estado	4.521	3.879	4.473	3.556	2.369	2.970	2.763	3.329	3.759	3.844	3.526	2.753
81	PE	Região Metropolitana de Recife	9.643	9.665	11.781	10.769	10.355	10.342	9.499	9.165	9.072	9.408	10.509	9.627
82	AL	Todos os municípios do estado	3.001	3.071	2.333	3.006	2.850	2.744	2.820	2.881	2.024	2.521	2.502	2.786
83	PB	Todos os municípios do estado	9.898	9.852	9.420	8.460	7.388	6.832	6.356	8.011	7.939	6.917	6.305	6.623

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 3/6 – Out/23 a Set/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	10.871	12.315	11.009	11.132	9.825	8.338	8.954	8.111	8.290	8.820	9.546	7.364
86	PI	Região de Teresina.	4.109	5.514	4.707	6.029	5.681	4.855	4.940	5.130	4.428	3.991	4.578	4.811
87	PE	Região de Petrolina	2.467	3.915	2.719	1.968	1.909	2.719	2.922	2.101	1.957	2.801	2.602	3.053
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	2.440	2.503	2.789	3.070	4.437	5.082	2.478	1.942	2.304	2.265	2.187	2.610
89	PI	Região de Picos e Floriano	1.713	1.188	1.621	1.372	1.342	1.124	1.434	1.649	1.464	1.287	1.165	1.163
91	PA	Região Metropolitana de Belém	2.675	2.821	2.937	3.495	2.419	3.109	3.727	3.363	2.657	3.898	3.510	3.458
92	AM	Região de Manaus	1.156	1.024	1.054	1.935	1.222	1.243	1.019	1.226	1.015	1.302	1.249	1.218
93	PA	Região de Santarém	264	262	201	283	197	385	254	281	189	203	169	264
94	PA	Região de Marabá	331	351	369	577	477	496	478	448	438	476	398	521
95	RR	Todos os municípios do estado	187	285	373	329	333	312	283	139	299	293	206	231
96	AP	Todos os municípios do estado	236	194	227	459	282	218	251	232	208	191	206	205
97	AM	Região de Tefé e Coari	1.272	1.760	620	753	1.693	1.241	578	872	1.056	825	843	959
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	1.103	1.734	1.671	1.566	1.368	1.319	1.550	1.502	1.390	1.801	1.889	3.905
99	MA	Região de Imperatriz.	668	974	1.403	1.834	812	713	1.542	1.429	1.524	1.446	1.016	946
0	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anony XXXX<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 4/6 – Out/23 a Set/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
11	SP	Região Metropolitana de São Paulo	30.749	26.820	32.352	28.989	24.409	21.988	22.854	21.204	24.298	26.885	30.115	21.845
12	SP	São José dos Campos e Região.	3.485	2.226	2.460	2.461	2.537	2.551	2.177	2.284	2.107	2.976	3.203	2.757
13	SP	Região Metropolitana da Baixada Santista	7.425	6.105	8.314	9.102	6.900	5.449	6.516	6.605	8.867	7.462	8.007	6.337
14	SP	Bauru, Jaú, Marília, Botucatu e Região	2.470	1.860	2.527	2.390	2.516	1.953	2.217	2.188	1.838	1.997	2.958	2.379
15	SP	Sorocaba e Região	3.527	3.266	3.689	3.956	3.006	3.077	2.917	3.812	2.692	3.509	3.658	2.075
16	SP	Ribeirão Preto, São Carlos, Araraquara e Região	6.726	4.675	5.265	5.392	5.816	4.120	4.630	3.107	4.075	4.539	5.578	3.240
17	SP	São José do Rio Preto e Região	1.835	2.034	2.458	2.232	2.067	2.075	1.454	1.546	1.492	1.922	1.555	1.166
18	SP	Presidente Prudente, Araçatuba e Região	3.918	2.364	2.466	3.512	3.007	2.855	2.687	2.048	1.710	2.725	2.896	1.866
19	SP	Região Metropolitana de Campinas	10.001	8.303	10.316	8.940	8.167	6.806	6.910	7.287	7.474	6.049	6.986	5.478
21	RJ	Região Metropolitana do Rio de Janeiro	18.924	15.210	16.808	16.927	15.232	14.444	13.553	14.988	13.799	14.774	17.260	14.570
22	RJ	Campos dos Goytacazes e Região	2.204	1.158	2.373	3.710	2.867	1.628	2.247	1.588	1.668	2.687	3.441	3.412
24	RJ	Volta Redonda, Petrópolis e Região	1.167	1.115	1.142	1.397	1.457	974	788	1.058	1.048	1.226	1.109	1.224
27	ES	Região Metropolitana de Vitória	4.045	3.309	4.171	3.379	3.311	2.378	2.837	3.606	3.499	3.754	4.083	2.896
28	ES	Cachoeiro de Itapemirim e Região	980	443	327	878	1.020	667	770	341	292	394	432	503
31	MG	Região Metropolitana de Belo Horizonte	12.344	9.538	10.787	11.725	9.197	8.150	9.162	8.006	8.445	9.383	9.594	7.405
32	MG	Juiz de Fora e Região	2.426	2.096	2.236	2.269	1.872	1.940	2.057	2.178	2.753	3.570	3.973	2.872
33	MG	Governador Valadares e Região	1.521	1.403	1.382	1.634	1.182	1.278	1.535	1.473	920	1.267	1.673	1.384
34	MG	Uberlândia e região	3.087	2.633	2.871	3.035	2.682	2.090	2.150	2.181	1.784	1.767	2.584	1.615
35	MG	Poços de Caldas, Pouso Alegre, Varginha e Região	8.723	7.919	9.155	7.482	8.359	6.859	7.440	7.181	9.226	7.768	8.618	5.935
37	MG	Divinópolis, Itaúna e Região	1.184	825	830	607	613	532	701	812	463	714	719	629
38	MG	Montes Claros e Região	2.674	1.790	2.255	2.241	2.829	1.736	1.921	1.888	2.497	2.281	2.671	2.750
41	PR	Região Metropolitana de Curitiba	6.083	5.494	6.539	5.973	5.235	4.845	4.391	4.502	4.898	5.127	6.512	4.391
42	PR	Ponta Grossa e Região	1.662	2.304	2.575	2.235	1.360	1.418	795	973	670	535	1.245	588
43	PR	Londrina e Região	1.462	1.281	1.332	1.293	1.549	925	992	1.102	896	1.791	1.654	1.263
44	PR	Maringá e Região	821	863	1.244	1.017	1.035	908	931	958	948	984	1.466	1.307
45	PR	Cascavel e Região	452	346	626	482	569	383	516	348	349	341	414	453
46	PR	Francisco Beltrão, Pato Branco e Região	145	85	102	79	77	63	80	73	96	119	111	90

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 5/6 – Out/23 a Set/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
47	SC	Joinville, Blumenau, Balneário Camboriú e Região	3.010	1.747	2.640	2.035	1.624	1.553	1.952	1.764	2.698	3.676	2.924	2.141
48	SC	Região Metropolitana de Florianópolis e Criciúma	2.489	2.220	2.963	2.056	2.260	1.893	2.148	1.924	2.089	1.943	2.282	1.784
49	SC	Chapecó, Lages e Região	1.299	1.343	1.514	1.023	1.055	413	388	486	522	612	440	505
51	RS	Região Metropolitana de Porto Alegre	7.969	5.964	7.553	6.396	5.242	4.500	4.578	4.508	4.363	5.031	6.339	5.136
53	RS	Pelotas e Região	754	688	1.458	616	665	446	493	487	582	542	786	842
54	RS	Caxias do Sul e Região.	4.291	3.920	4.597	4.250	4.628	3.563	3.956	3.955	3.485	3.217	3.837	3.267
55	RS	Santa Maria e Região	4.068	3.293	4.361	4.674	4.190	4.180	4.432	2.971	2.761	3.010	4.335	3.510
61	DF	DF e GO Brasília e Região	6.188	4.472	4.978	5.432	4.861	4.352	4.811	4.020	4.677	4.506	5.201	3.811
62	GO	Região Metropolitana de Goiânia	3.016	3.520	3.488	3.572	2.646	2.524	2.758	2.323	2.463	3.458	3.307	2.832
63	TO	TO Todos os municípios do estado	511	366	333	365	535	696	647	764	994	870	1.057	1.128
64	GO	Rio Verde e Região	754	582	701	623	678	524	766	512	411	568	1.295	864
65	MT	Região Metropolitana de Cuiabá	1.935	1.893	2.178	2.811	2.221	1.626	2.481	2.094	2.244	2.405	2.762	2.420
66	MT	MT	819	523	490	499	380	353	465	397	421	1.084	526	440
67	MS	Todos os municípios do estado	2.449	2.512	3.364	2.620	2.460	1.015	866	1.177	1.846	1.944	2.235	1.691
68	AC	Todos os municípios do estado	289	302	173	300	314	234	70	61	92	92	108	70
69	RO	Todos os municípios do estado	3.459	5.308	3.851	4.679	2.888	2.096	2.316	3.160	3.702	1.806	1.305	2.245
71	BA	Região Metropolitana de Salvador	8.149	6.108	5.612	7.369	5.943	5.208	5.762	5.762	5.552	6.438	6.733	5.892
73	BA	Itabuna, Ilhéus e Região	1.533	1.016	1.070	1.275	1.116	924	1.194	1.016	965	1.134	1.178	1.158
74	BA	Juazeiro e Região	811	793	816	838	876	954	1.033	747	573	837	1.141	1.045
75	BA	Feira de Santana e Região	2.921	2.281	2.578	5.346	3.222	5.027	4.896	3.218	4.033	3.515	2.644	2.496
77	BA	Vitória da Conquista e Região	1.147	1.353	1.176	836	904	932	878	827	883	1.059	1.180	891
79	SE	Todos os municípios do estado	3.420	3.049	3.890	3.249	2.684	2.465	2.442	2.922	2.962	3.156	3.278	2.977
81	PE	Região Metropolitana de Recife	8.989	8.158	10.747	11.171	8.815	7.386	8.221	6.816	7.980	8.301	7.316	6.103
82	AL	Todos os municípios do estado	2.936	2.646	2.532	2.434	2.473	1.508	1.791	1.783	1.624	1.551	2.107	1.754
83	PB	Todos os municípios do estado	8.673	8.184	9.763	6.886	6.884	4.841	6.326	7.438	6.221	8.231	8.249	6.803
84	RN	Todos os municípios do estado	5.339	4.588	5.352	4.880	3.998	3.565	3.929	4.060	4.661	3.978	5.005	3.586

Planilha 1 - Número de ligações por DDD's (atendidas + não atendidas) 6/6 – Out/23 a Set/25

Ligações recebidas por DDD														
DDD	Estado	Região	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
85	CE	Região Metropolitana de Fortaleza	7.472	7.638	9.754	6.999	5.754	5.552	6.670	4.809	6.791	8.099	8.391	6.509
86	PI	Região de Teresina.	4.378	3.034	3.315	3.693	4.216	3.476	3.827	3.021	2.625	2.942	4.140	2.864
87	PE	Região de Petrolina	4.584	3.133	3.969	2.833	3.681	3.183	2.807	2.519	2.688	2.407	4.533	2.917
88	CE	Região de Juazeiro do Norte.	2.032	2.041	1.815	1.626	1.386	1.571	1.859	1.772	1.899	1.803	2.184	1.864
89	PI	Região de Picos e Floriano	868	875	725	570	328	299	346	363	416	353	734	526
91	PA	Região Metropolitana de Belém	3.659	2.824	4.430	4.292	3.199	2.560	2.734	2.250	2.330	2.868	3.182	2.605
92	AM	Região de Manaus	1.192	1.050	1.177	1.011	1.076	923	922	1.175	1.193	1.182	1.327	1.029
93	PA	Região de Santarém	270	150	167	162	183	261	257	241	240	314	213	190
94	PA	Região de Marabá	359	441	228	226	188	193	331	228	299	549	368	312
95	RR	Todos os municípios do estado	384	417	284	128	330	487	156	158	217	362	350	312
96	AP	Todos os municípios do estado	355	304	229	201	211	161	186	183	297	257	294	272
97	AM	Região de Tefé e Coari	861	583	450	289	1.205	652	580	815	505	352	491	197
98	MA	Região Metropolitana de São Luís	2.333	1.637	1.664	1.451	1.209	1.055	1.134	996	1.064	1.466	1.474	945
99	MA	Região de Imperatriz.	1.216	682	1.200	733	945	682	933	757	862	1.437	1.213	1.063
0	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anony xxxx<>	SI		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Expediente

Projeto Editorial e Gráfico: LVBA Comunicação
Redação: Leila Herédia
Design: Hunald Vale

Iniciativa e informações

CVV – Centro de Valorização da Vida

